

Fernando Luís apresentou "LP" "Bassopa"

O álbum «Bassopa», recentemente editado em França pelo compositor e intérprete Fernando Luís através da Disques Espérance e da Sonodisc, foi apresentado ao público num encontro promovido pela Horizonte Arte-Difusão e que na noite do passado dia 28 reuniu no Mini-Golf, em Maputo, artistas, empresários de recreação, convidados nacionais e estrangeiros ligados a empresas e a diversos organismos não-governamentais, que cooperam com o nosso país, e profissionais de informação.

A apresentação do álbum «Bassopa» ou seja «Cuidado», em português, foi feita perante o seu autor, Fernando Luís, que explicou o conteúdo temático e o sentido rítmico de cada uma das sete canções, que comportam o seu disco, em função das perguntas que eram postas pela locutora de rádio e televisão Anabela Adrianopoulos. Entre o lote de composições ora registadas em disco destacam-se três que embora sendo já do conhecimento do público: «Adeus Billy Cuca», «Pingo de Chuva», e «Zavala-Toté», são, no entanto, recheadas de uma ritmia inovada em virtude de Fernando Luís as ter regravadas com o acompanhamento orquestral de músicos ligados aos agrupamentos «RM», «M2» e ainda «Alambique».

As restantes quatro músicas, ou seja, «Bassopa», «Amandwetxi», «O tambor mágico» e «O mundo é de crianças», são fruto de pesquisa e aproveitamento de alguns ritmos tradicionais moçambicanos, bem como da exploração de música vocal nacional, como nos dá conta o cântico «Amandwetxi», no qual Fernando Luís se faz acompanhar com um coral da igreja da

Fernando Luís quando falava do seu disco «Bassopa», cuja capa se vê em cima. (Fotos: Naita Ussene)

Missão Suíça, sediada em Maputo. Afora este aspecto de cunho cultural aquele músico, na interpretação das canções do seu disco «LP» «Bassopa», intercalou a utilização da língua oficial, o português, com o chope, um dos idiomas do Sul de Moçambique.

Num contacto estabelecido com o artista Fernando Luís soubemos que o tema dedicado à criança e que tem como título «O mundo é de crianças» deverá em breve ser matéria de um vídeo a produzir entre nós, ao exemplo do que aconteceu há tempos com composições como «Xihomholoki», de José Mucavele, pelo Gabinete de Comunicação Social.

Fernando Luís, que completou



dez anos de carreira musical, é membro da Société des Auteurs, Compositeurs et Editeurs (SACEM), sediada em Paris, França, e que vela pelo cumprimento e observância dos direitos de autor (royalties e copyright) da sua obra discográfica, em todo o mundo. Recorde-se que em França aquele artista publicou primeiro um «maxi-single» designado «Zavala-Toté» e agora o «LP» «Bassopa». Para além de ser membro da SACEM, Fernando Luís está ligado à Associação Africana Contra a Pirataria, que luta contra a reprodução ilegal de música africana, quer em cassettes, quer nalguns casos, em discos.

PAULO SÉRGIO